UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE IPORÁ
III CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, IV SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E I ENCONTRO DO PIBID
"PARADIGMAS DA PROFISSÃO DOCENTE"
28 a 30 de novembro de 2013
ISSN: 2238-8451

ESTÁGIO: TÉCNICA PARA O DESENVOLVIMENTO DOCENTE, ATRAVÉS DA REALIDADE (PRÁTICA)

CORDEIRO, Eliane Monteiro da Rocha[1]; OLIVEIRA, Divino José Lemes de[2]
Universidade Estadual de Goiás
Unidade e Iporá-GO
[1]elianemonteiro27@hotmail.com; [2]zezinhopj@yahoo.com.br

***RESUMO**:O presente trabalho evidência a experiência adquirida no estágio, através do curso de Geografia da Universidade Estadual de Goiás – Unidade Universitária de Iporá, na perspectiva do aperfeiçoamento dos universitários na área de licenciatura conforme a realidade docente, à qual criticidade, reflexão sobre o espaço e as transformações que tem ocorrido na sociedade são destacados como fatores importantes para capacitar os acadêmicos, tornando-os aptos como educadores profissionais. Assim o estágio curricular na área da Geografia tem como objetivo principal, capacitar os estagiários, desenvolver éticas, postura profissional na área da educação e aperfeiçoamento para serem utilizados ao exercer a profissão de Licenciatura em Geografia. A pesquisa foi realizada na escola Israel de Amorim e no colégio Osório Raimundo de Lima. O método utilizado foram discussões orais com os alunos, pesquisas com leituras bibliográficas e atividades expostas em sala de aula com debates entre o professor do curso e os acadêmicos. O resultado da pesquisa foi relevante, pois gerou conhecimento para os discentes, docentes e acadêmicos.*

***PALAVRAS CHAVES:** acadêmico, desenvolvimento e aperfeiçoamento*

INTRODUÇÃO

A formação dos acadêmicos depende de um bom resultado adquirido na universidade e principalmente na disciplina de estágio, este que propõe um regimento constituído pela prática desenvolvida em instituições de educação Básica, sendo um meio de interação entre teoria e prática, pois define o perfil dos futuros profissionais da educação. Dessa forma, os acadêmicos tem a oportunidade de participar da realidade escolar observando e atuando segundo a supervisão de um profissional (professor orientador de estágio, professor regente e outros).

O estagiário deve entender a interação do ensino com a realidade, ter domínio dos recursos técnicos, conhecer o interior da escola e compartilhar os conhecimentos de forma que contribua para a formação social diante da escola e universidade. Por isso a modernidade e o avanço tecnológico na área educacional são importantes para

ISSN: 2238-8451

atualização dos profissionaisdocentes e o aprendizado dos alunos no âmbito escolar e social. Nesse sentido, os acadêmicos tiveram a necessidade de acompanhar a evolução do processo de comunicação em sala de aula entre discentes e docentes. A liberdade de expressão facilitou o entendimento do professor sobre a realidade do aluno, dessaforma o ensino obteve resultados positivos.

Sobre a questão da liberdade de expressão em sala de aula pensadores,como PAULO FREIRE[2] (2011 P.47) afirma que o uso dessa metodologia por parte do professor facilita o processo de construção de conhecimento por parte do aluno, uma vez que ao dar voz ao mesmo, permite ao discente criar possibilidades de construção do conhecimento segundo sua própria visão de mundo.

Para Paulo Freire ensinar, não é transferir conhecimento, mas sim dar condições ao aluno, de criar suas próprias conclusões, despertando sua curiosidade científica e racional.Isso indica que uma das causas para o desinteresse do aluno é a falta de atenção, liberdade para expor suas ideias em sala de aula. Pois a liberdade de expressão permite aos alunos expressarem sua criatividade e criticidade, ou seja, expor as suas próprias opiniões, ea partir dessa interação docente e discente é revelado soluções para o incentivo nos estudos e desenvolvimento dos alunos em sala de aula.

A partir de indagações sobre o aprendizado dos alunos e relação dos conteúdos geográficos sobre a realidade dos alunos e da escola surgiu o interesse na escolha do tema deste trabalho, que envolve práticas metodológicas, o uso da cartografia que indica a localidade dos bairros ou o uso da estatística que evidência as diferenças sociais econômicas, assim a realidade está presente no âmbito da geografia e na vida cotidiana dos alunos, professorese na disciplina educacional.

Muitos pesquisadores relatam sobre a reflexão da prática de ensino envolvida com a realidade. STELA C. (2008, P.15) fala da realidade que é apresentada com o acompanhamento mundial.KULCSAR (2008 P.63), diz queisto mostra a importância de

[2]- Para filósofos da Educação como Paulo Freire, saber ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua própria produção ou a sua construção, ver Freire, Paulo. Pedagogia da Autonomia, São Paulo, Paz e Terra, 2011, p. 47.

ISSN: 2238-8451

considerar as transformações e a vida cotidiana envolvida na escola, que são fundamentais para um entendimento e desenvolvimento da profissão.

Diante das experiências obtidas e relatadas sobre o estágio, foi que surgiu desafios queestão presentes, o que promoveu promovendo uma reflexão sobre a profissão. Segundo os autoresFERNANDES E SANTOS (2011 P.77) o que contribui para uma conscientização é uma auto-avaliação da capacidade em enfrentar e produzir, gerando o aperfeiçoamento e o crescimento profissional.

Na realidade são encontradas dificuldades na estrutura escolar, oque implica no ânimo e no incentivo dos alunos gerando comportamentos inadequados devido a falta de segurança ou de conforto, como também nasaparelhagens utilizadas, pois atualmente uma boa aula depende de recursos tecnológicos, como o projetormultimídia que emuma escola deveria obter no mínimo dois aparelhos, o que na realidade só possui apenas um equipamento áudio visual.

Enfim, as regras são postas pelo sistema e o cumprimento delas, quesão fatoresimportantes, mas que estão defora do padrão exigido para um bom funcionamento escolar, isso tem gerado desconforto e desânimo aos educadores e aos educandos, que sempre estão na expectativa de melhorias, pois fazem parte da escola como a escola faz deles.

Dentro de uma categoria humana e social este trabalho foi gerado verificando a importância da vida social e familiar dos alunos, esses aspectos influenciam no contato com outros alunos de diferentes classes sociais e no aprendizado em sala de aula visualizando a importância do conhecimento individual de cada um.

O objetivo principal deste trabalho é evidenciar e caracterizar a relação do cotidiano dos alunos e professores na produção educacional, evidenciando os aspectos físicos da escola e a vida social, familiar.

Este trabalho foi desenvolvido com a supervisão da professora regente e os recursos utilizados na execução acadêmica como estagiário, aconteceu através de discussões orais, ou seja, diálogos com os alunos no interesse de esclarecer e entender como a realidade pessoal tem influência no aprendizado, também compesquisas e leituras bibliográficas e atividades expostas em sala de aula no exercer do estágio e na

ISSN: 2238-8451

universidade com debates entre o professor de curso com os acadêmicos e finalmente na participação envolvida na escola, o que resultaram na transformação da realidade em conteúdo de aprendizagem confirmando o vínculo entre a educação e a realidade.E a metodologia utilizada também foi determinante para aprendizagem dos alunos, o qual foi utilizado como método a interação, debates e assuntos com ensinamentos geográficos a partir da realidade .

Portanto, a escola é o contato principal na atuação inicial dos acadêmicos para o amadurecimento na perspectiva da formação de profissionais críticos e capacitados.

REFERENCIAL TEÓRICO

A atuação daestagiária pode ser considerada como uma produção de conhecimentos, envolvendo a interação entre os cursos de formação de professores com o campo real e social desenvolvendo-se através da prática exercida na escola como componente curricular quevaloriza aconstrução do ser profissional docente.

Referindo-se as edificações da identidade, conhecimento e das atitudes exigidas do futuro profissional, esclarece PIMENTA & LIMA (2008 P. 61), "O estágio como campo de conhecimento e eixo curricular central nos cursos de formação de professores possibilita que sejam trabalhados aspectos indispensáveis à construção da identidade, dos saberes e das posturas específicas ao exercício profissional docente". Diante desta afirmação a formação de professores está relacionada a um bom profissional, sendo o estágio o mediador da profissão e da execução, tornando-se indispensável na caracterização da verdadeira identidade docente.

No âmbito geográfico o desenvolvimento social e espacial é indispensável ao docente para ensinar o conteúdo geográfico, pois geografia não visa apenas estudar a formação da terra, mas evidencia-se o estudo de um todo, a qual a realidade está dentro da disciplina geográfica, desta forma a geografia atua na vida dos acadêmicos e dos professores, sendo importante na execução do estágio. Conforme PHILIPPE PERRENOUD (2001 P.20), "a vida cotidiana apresenta episódios valorosos que colocam em cena indivíduos ou grupos que agem com base em saberes." Com isso o

ISSN: 2238-8451

conhecimento diante da realidade demonstra a importância de uma interação real no ensino da geografia gerando a criticidade e o desenvolvimento para uma vida docente.

Na formação dos acadêmicos de licenciatura em geografia, o estágio tem uma ampla importância, caracterizando a prática e a teoria, pois na área da educação existem diversos diagnósticos, familiar e social que são vistos na vida dos alunos e que definem o perfil de cada um, pois diante disto surgem situações onde a experiência vivenciada no estágio é o embasamento para, entender e executar ações que contribuam para um aprimoramento diante destes desafios que surgem no dia a dia, assim o estágio tem a intenção de aperfeiçoar e de capacitar o licenciando através da prática exercida e do confronto com os obstáculos no interesse de superá-los.

ANDRADE (2005 P.2) aponta que: "Com a teoria como referência, a prática como ferramenta o professor deve procurar o real que se apresenta diferente dia a dia". Com isso superar obstáculos requer perseverança e criatividade além do conhecimento científico.

A teoria e a prática são aliadas para a formação de profissionais da educação, pois através da experiência vivenciada com a realização de projetos, pesquisas literárias, ações exercidas em sala de aula, aula decampo e o plantão pedagógico, são fatores indispensáveis para um desempenho profissional, à qual a teoria torna-se real envolvendo prática, gerando profissionais determinados e capacitados para exercer a profissão.

Exercer a profissão exige muito planejamento, métodos e profissionalismo que estejam de acordo com as mudanças encontradas através da modernização, pois os alunos e asociedade exigem que o professor esteja apto a essas transformações. Aeducação tem sido alvo dessas mudanças esegundo, MONBEIG (1957 P.18) "convém que o ensino acompanhe as transformações do globo. Para um mundo moderno convém um ensino moderno". Dessa forma atualizar as ideias e utilizar a tecnologia dos tempos atuais tem facilitado o envolvimento dos alunos garantindo uma interação do ensino à realidade.

Com o avanço da tecnologia e do mundo globalizado os professores tem encontrado um processo sócio econômico complexo que tem gerado cidadãos

ISSN: 2238-8451

subordinados ao sistema capitalista, onde a educação tem se tornado alvo de um sistema interessado em seu próprio poder. Com base nesses termos a formação obstem-se em um mercado de trabalho onde a profissão docente é desvalorizada. Assim, SANTOS (1999 P.03) critica o pensamento docente atual, de que é preciso formar estudantes para obter um lugar num mercado de trabalho. Com tais críticasa nova geografia contrapôs o paradigma Neo-Liberal, contribuindo para criação de novos conceitos na pratica docente, que levem os alunos a construção de uma mente crítica e dialética que possam resgatar a importância do aprendizado e valorizando os profissionais da educação.Assim, o conhecimento faz parte primordial na vida do ser humano, como forma de liberdade e de crescimento.

Segundo, SANTOS (1999 P.03), Corremos o risco de ver o ensino reduzido a um simples processo de treinamento a uma instrumentalização de pessoas, daí a importância de uma formação de cidadãos críticos e de educadores que exercem a autonomia da liberdade interagindo a realidade com a educação.

RESULTADOS

Durante o estágio realizado no ano 2013, no colégio campo Osório Raimundo de Lima e Israel de Amorim, ambas localizadas na cidade de IPORÁ-GO, sendo a primeira citada como colégio de ensino fundamental-médio comportando alunos com negligências familiares, inclusão e déficit em aprendizagem, localizada próximo ao centro da cidadecom uma estrutura inadequada para a quantidade de alunos e a segunda escola de ensino fundamental, localizada no centro comercial da cidade com uma estrutura razoável, tem capacidade para alunos com déficit e inclusão, sendo ambas públicas.

A disciplina de estágio realizada através das aulas ministradas na Universidade Estadual de Goiás propôs momentos para realização de debates e discussões a respeito das ações vividas na prática do estágio, desta forma os acadêmicos utilizaram bibliografias e artigos como embasamento, com a função de aprimoramento diante da pratica realizada mo estagio.

ISSN: 2238-8451

O contato com a escola, campo e com a comunidade de que ela faz parte são fatores de grande relevância para a formação do profissional, pois o primeiro contato revela a realidade da sala de aula, do comportamento dos alunos, da estrutura, do sistema educacional e do uso de métodos para a ministração das aulas, esclarecendo e ensinando o acadêmico.

O estágio foi dividido em observação e semi-regência, dessa forma a observação foi executada através do envolvimento no interior das escolas, na secretaria e na sala de aula. Com auxilio em sala de aula, atividades, leitura e diálogos foram administrados nessa Semi-regência um período total de 130 horas.

Colégio Israel de Amorim possui uma estrutura adequada à demanda escolar, onde as salas de aula possuem ar condicionado, sala de cinema para aulas com auxilio da multimídia , uma quadra de esportes para laser na hora do intervalo, o que gera mais conforto aos alunos refletindo no desempenho de cada um deles. Observando o colégio Osório foiidentificado que a estrutura não é agradável, a qual existe uma deficiência estrutural que implica no comportamento dos alunos e na administração das aulas, emboraas condições físicas estejam difíceis para ministrar e envolver os alunos nas aulas, a professora regente utiliza estratégias de ensino para minimizar os problemas estruturais escolarese conseguirum bom rendimento dos alunos docente e estagiário.

Na observação foram distinguidas diferentes culturas e classes sociais, cujas condições familiares resultavam no agir, no falar e nas ações exercidas por cada aluno, pode-se entender que os alunos refletem sua realidade na sala de aula, sendo alguns revoltados, outros calmos, uns interessados no estudo para garantir um futuro promissor e outros sem nenhuma perspectiva do futuro, dessa maneira o comportamento de cada um é sinônimo do que é vivido na sua vida real, os que possuem uma família estável e cuidadosa são os que mais se interessam pelo estudo, já os que não têm apoio familiar possuem um caráter debilitado, assim a realidade vivida é repassada na sala de aula, intervindo no administrar das aulas, requerendo que o professor obtenha estratégias e técnicas para lidar com situações e transformá-las em crescimento educacional.

Na Semi-Regência, ao auxiliar a regente de cada escola campo, houve grande crescimento no conhecimento e com o contato direto com os alunos. A prática tornou-se

ISSN: 2238-8451

concreta, assim através da experiência, do auxilio nos conteúdos lecionados, nas atividades desenvolvidas e na correção avaliativa houve um resultado gerador de confiança e de aperfeiçoamento para o estagiário. Embora diante de tantas dificuldades encontradas no comportamento disciplinar de alguns alunos que estão relacionadas na estrutura física escolar, as aulas foram desenvolvidas revelando a importância da interação aluno-professor e sociedade, diante das diversas realidades encontradas no cotidiano de cada um.

Na realidade são encontradas dificuldades na estrutura escolar que implica no ânimo e no incentivo dos alunos gerando comportamentos inadequados devido à falta de segurança ou de conforto, como também nas aparelhagens utilizadas, pois atualmente uma boa aula depende de recursos tecnológicos, como amultimídia, que em uma escola deveria obter no mínimo dois aparelhos, o que na realidade possui apenas um. Esses fatores estão fora do padrão exigido para um bom funcionamento escolar e tem gerado desconforto e desânimo aos educadores e aos educandos, que sempre estão na expectativa de melhorias pois fazem parte da escola como a escola deles.

Ao ministrar uma aula foram utilizados requisitos importantes como planejamento que é indispensável, sendo ele o modelo que direciona o professor a desempenhar uma aula que sejacompensativa e organizada. Diante dessa realidade vivida em sala de aula entende-se que apenaso planejamento não é o suficiente para um bom resultado, mas também a ação e o procedimento que o professor introduz aoexplanar os conteúdos.

A disciplina geográfica quando ministrada traz à tona a vida dos alunos e através dos métodos utilizados nessas experiências são transformadas em ensinamentos, ou seja, o local e a comunidade do aluno são pontos estratégicos para o estudo da localização e o uso da escala, como também o estudo da diferença das classes sociais.

Os resultados obtidos no estágio foram valorosos no amadurecimento e aprimoramento para uma atuação profissional. Entende-se que, o estágio possui uma importância extrema na formação do docente ensinando que a prática e a teoria estão vinculadas.Já o discente e a escola requerem do professor: ética, técnica, desenvolvimento, conhecimento científico e ações que o aprove como um profissional

ISSN: 2238-8451

capacitado e apto a enfrentar desafios da educação. Nesse sentido observa-se a seriedade e a responsabilidade em que pratica docente exige do futuro profissional(estagiário).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Participar do estágio de geografia oferecido pela unidade universitária de Iporá e aceito pelas escolas campo é o ponto principal para a formação dos acadêmicos em Licenciatura, pois o desenvolvimento dos acadêmicos como futuros professores depende da orientação e supervisão para esclarecer o funcionamento da escola, atividades desenvolvidas, realidade de cada aluno- professor e das técnicas utilizadas para executar a profissão.

A interação com a escola, funcionários e principalmente com os alunos nos trouxe uma visão mais aberta e significativa de como éser um profissional, despertando a curiosidade para atuar na prática docente e enfrentar os desafios que surgem no decorrer da profissão.

Percebe-se que as práticas estudantis, essas práticas se relacionam com a realidade do aluno e da família , com cotidiano e a forma de ensinar que possui um resultado significativo para os dois lados, tanto para os alunos, como para os docentes refletindo na vida e gerando conhecimento, por isso a prática torna-se mais forte no aprendizado valorizando e causando resultados positivos. Resultou em grandes experiências que somaram em um todo, onde nos abriu a visão para a realidade escolar e familiar de cada aluno e no desenvolvimento docente com respaldo acadêmico, que incentivou e apoiou para a realização das ações na área exercendo com êxito e confiança, na expectativa do crescimento profissional.

Portanto, o acadêmico deve almejar como futuro docente que o próximo estágioproporcione experiências relevantes na área do ensino de Geografia enquanto educador e acrescente mais conhecimento, tanto na teoria como na prática. É de grande relevância que, o acadêmico entenda , participe e contribua com a educação, a fim de conquistar melhores oportunidades na carreira de docência em Geografia.

ISSN: 2238-8451

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

STELA, C. Bertholo Piconez. **A prática de ensino e o estágio supervisionado: A aproximação da realidade escolar e a prática da reflexão.** Ed. Papirus 15°ed. São Paulo 2008.

KULCSAR**, Rosa. O estágio nos cursos de formação de professores.** ED. Papirus 15° ed. São Paulo 2008.

FERNANDES, Simone Oliveira Silva e SANTOS, Maria José da Silva. **Estágio supervisionado 2011. (Desafios e contribuições do estágio para a formação inicial do professor)**. 01° ed. Iporá – Goiás.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia, saberes necessários à prática educatica**. São Paulo, Paz e terra 2011, p.47.

PIMENTA, Selma Garrido Lima e Maria Socorro Lucelena. **Estagio e Docência (Estagio e construção da identidade profissional docente)**. Ed. Cortês, 3º ed. São Paulo 2008.

PERRENOUD, Philippe. **Ensinar: agir na urgência, decidir na incerteza**. ED. Artmed, 2º ed. Porto Alegre 2001.

ANDRADE, Arnon Mascarenhas de. **O Estagio Supervisionado e a Práxis Docente.** Disponível em: www.educ.ufrn.br/arnon/estagio.pdf; acesso em 28 set.2013.

MONBEIG, Pierre. **Papel e valor do ensino da Geografia e de sua pesquisa**. In: Novos estudos da Geografia Humana Brasileira. São Paulo: DIFEL, 1957.

SANTOS, Milton. **Os deficientes cívicos**. In: Folha de São Paulo, Mais! (São Paulo), 24/1/1999.